

“O aeroporto Francisco Sá Carneiro não é uma despesa para acolher os voos que não cabem em Lisboa”

É com surpresa que a APHORT – Associação Portuguesa de Hotelaria, Restauração e Turismo reage ao pedido ontem dirigido pela AHP à TAP, no sentido de repensar a sua operação no Porto no que respeita a voos internacionais, com o objetivo de aliviar a pressão de passageiros no aeroporto da Portela.

Na opinião da APHORT, este pedido é o reflexo de mais uma atitude centralista que infelizmente, e de forma incompreensível, teima em persistir junto de muitas entidades sediadas na capital.

“O aeroporto Francisco Sá Carneiro não é uma despesa destinada a acolher os voos que não cabem em Lisboa. A decisão do regresso da TAP ao Porto compete, única e exclusivamente, a esta estrutura e aos agentes económicos da região que, melhor do que ninguém, sabem quais as companhias aéreas e os voos que interessa captar para este destino”, afirma Rodrigo Pinto Barros, presidente da APHORT.

24 de maio de 2017